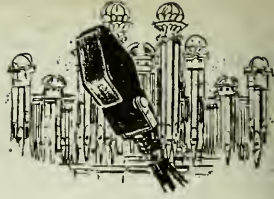
APOSTOLO *EZRA TAFT BENSON*

a Liahona

ABRIL DE 1955



Pessoas obstinadas

por RICHARD L. EVANS

Quando um homem não guia uma estaca muito bem sem estar certo disso, ele terá de guia-la outra vez com grande dificuldade. E quando uma pessoa aclama uma opinião positiva sem estar certa dos seus fatos, ela poderá modifica-la só com muito embaraço. Algumas pessoas com fortes opiniões podem esclarece-los sem irritarem-se, enquanto outras deixam suas opiniões as impelirem ao ponto onde todos tropeçam. Todos nós conhecemos pessoas que persistemente toma o lado oposto da maioria das perguntas. Todos nós conhecemos pessoas que parecem ter se acostumado a pensar que elas estão certas, que é dificil para elas suporem que nunca poderão estar erradas. Mas tão certo quando uma pessoa torna-se excessivamente "obstinada" outras pessoas têm prazer em opor suas opiniões e expor seus erros. O fato é que nós todos fazemos muitos erros. E nenhum homem, mesmo os que confiam em si mesmo, pode deixar passar a possibilidade de estar errado como tambem a probabilidade de estar certo. A pessoa que se apresenta com uma atitude livre é sempre aceita com menos resistencia se ela está certa, e pode retirar-se com menos desembaraço se estiver errada. E mesmo um homem de sucesso e confiança deve aprender alterar seus pontos de vistas quando entra em contacto com um fato demonstrado ou principio provado. Desistir de uma opinião errada é um verdadeiro gesto de arrependimento. Naturalmente é possivel a uma pessoa ser tambem cordata demais. Opiniões que vagam com os ventos não são dignas de nada. Um homem que não tem convicção e que não as defende não é digno de ser ouvido. Porem pessoas que estão tão certas daquilo que não sabem, e que aclamam demais positivamente suas fracas opiniões, oferecem um grande convite à resistencia e ressentimento. É um grande presente ser capaz de conduzir pessoas a uma ideia e faze-las beber sem tentar sonda-las sob pressão.

REFLEXÕES DE FILOSOFIA

Poucas das pessoas que condenamos nos pareciam culpadas, se pudessemos conhecer perfeitamente todas as circunstancias precederem, influiram ou determinaram a conduta que julgamos digna de censura ou de castigo.

Marques de Maricá

DIRETORES
ASAEL T. SORENSEN
DOUGLAS G. JOHNSON
Auxilio Technico de GERALDO TRESSOLDI

A Liahona

Orgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias

Abril de 1955 — Vol. VIII N. 4

MISSÃO BRASILEIRA: RUA ITAPEVA, 378 - BELA VISTA - CX. P. 862 - TEL. 33-6761 - S. PAULO

SUMARIO

ARTIGOS DE INTERESSE

Relação entre Deus e o Homem 65
Jesus, o nosso Deus Ressucitado .. 66
Abril e Sofrimento 68
Local onde o Livro de Mormon foi Impresso 69

EDITORIAL

A Plenitude dos Tempos 64

NOTICIAS

Os Ramos no "spotlight" 76
Aviso 77

AUXILIARES

Escola Dominical 72
Genealogia 73
Mutuo 74
Sociedade de Socorro 75

SECÇÕES ESPECIAIS

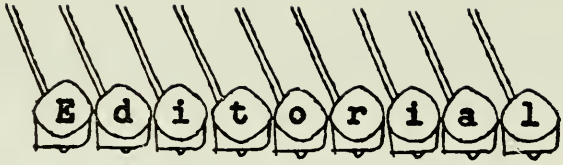
A Palavra Proferida 62
Quantas coisas tendes recibido? 70
Uma Mensagem de Pascoa 71
Lição para os Mestres Visitantes 79
The Spoken Word ..... Ultima Capa

Gráfica Irmãos Canton Ltda. — Rua Ribeiro de Lima, 332 — Telefone, 34-2342 — São Paulo

CLICHE ACIMA: Joseph Smith, Jr. "*...Eu pergunto, como é que a retidão e a justiça vão limpar a terra...? Eu responderei. Homens e anjos serão cooperadores no levar adiante este grande trabalho.*" (DHC 2:260, Nov., 1835).

PREÇOS DAS ASSINATURAS: Para o Brasil, Cr$ 50,00 para um ano; Exterior, US$ 1.50 para um ano (comprado no Brasil: Cr$ 100,00); Preço por exemplar: Cr$ 5,00.

NOSSA CAPA: Apostolo EZRA TAFT BENSON, do Conselho dos doze Apostolos. No presente Elder Benson está servindo no gabinete do Presidente Dwight D. Eisenhower como Secretario de Agricultura. Neste cargo ele tem recebido o respeito de todo o seu país.



A Plenitude dos tempos...

por ASAEL T. SORENSEN

Em 6 de Abril de 1830, a atual Igreja de Jesus Cristo foi novamente restaurada entre os habitantes da terra. Entre 1820, quando o menino José Smith recebeu primeiramente a visita do Pai e do Filho Jesus Cristo, e 6 de Abril de 1830, o Senhor revelou a José Smith muitas verdades preciosas que tinham estado perdidas durante os longos anos em que a Igreja tinha estado no "deserto" como previsto por João o Amado e como está registrado no Livro de Revelações.

Durante os dez anos que se transcorreram do tempo em que o Profeta recebeu a Primeira Visita, e a legal organização da Igreja, o Senhor cumpriu as muitas profecias relativas a grande restauração que devia ocorrer nos últimos dias. O Apostolo João, o Amado, após ter sido exilado para Patmos viu numa maravilhosa visão e muitas coisas maravilhosas que estavam para acontecer. O Senhor revelou-lhe que devido ao grande mal e iniquidade entre os homens, a Igreja de Jesus Cristo que foi fundada pelo Mestre e Seus Apostolos estava para ser "lançada no deserto" (1) por um tempo curto e então o Senhor a restauraria novamente. Ele tambem viu um anjo voando no meio do céu conduzindo o evangelho eterno a todas as nações, linguas e tribos (2). Foi dado a entender a João que havia somente UM evangelho e este era o evangelho de Jesus Cristo. O Senhor mostrou a Daniel — quando ele interpretou o sonho de Nabucodonozor, que "nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruido; e será estabelecido para sempre" (3). Isaias profetizou: "E acontecerá nos ultimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações" (4). O Proprio Salvador falou da restauração a se dar no futuro durante seu proprio ministerio como tambem falou seus proprios apostolos, "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigerio pela presença do Senhor; E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, o qual convem que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o principio" (5). Os grandes Profetas de Israel tambem profetizaram com respeito ao ajuntamento de Israel de fora da Babilonia nos ultimos dias.

Qual a igreja que cumpre todas essas profecias? Somente a Igreja do Salvador, a unica que traz seu nome; que é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Em suplica ao Senhor, José Smith recebeu aquela gloriosa visão numa manhã de Setembro de 1820 quando Deus, nosso Pai eterno, e Seu glorioso Filho, Jesus Cristo, apareceu a ele e disse-lhe que *nenhuma* das igrejas existentes era de Deus, "e que seus credos eram uma abominação a sua vista; que todos aqueles Mestres eram corruptos; que: "Eles se chegam a Mim com os seus labios, porem, seus corações estão longe de mim; eles ensinam como doutrina os mandamentos dos homens, tendo aparencia de piedade, mas negando a eficacia dela" (6). E então em cum-

(1) Apocalypse 12; (2) Apocalypse 14:6-7; (3) Daniel 2:44; (4) Isaias 2:2; (5) Atos 3:19-21; (6) Perola de Grande Valor, Joseph Smith 2:19; (7) Veja n.º 4; (8) Matheus 17:11.

(Continua na pág. 77)

a Liahona
Orgão da Missão Brasileira

Com a restauração da Igreja de Jesus Cristo, tambem veio a conhecimento sobre a

Relação entre Deus e o Homem

por JAMES E. TALMAGE

O "Mormonismo" afirma existir um parentesco real e literal de pai e filho entre o Criador e o homem. Não no sentido figurado em que chamamos pai de uma maquina o seu inventor; não a relação que há entre uma coisa feita mecanicamente e o que a criou mas sim o vinculo entre um pai e sua progenie. Em resumo, declara sem temor que sendo o espirito do homem estirpe de Deus e sendo seu corpo, apesar de ser de materia terrena, a imagem e semelhança mesmo de Deus, o homem ainda em sua presente condição não só degrada, mas tambem decaido, ainda possui, apesar de em estado latente, rasgos, tendencias, e poderes herdados que revelam sua descendencia mais que real; e que estes se podem desenvolver a ponto de fazê-lo, até certo ponto, apesar de mortal, semelhante a Deus.

Porem, o "Mormonismo" proclama ainda mais. Assevera que, de acordo com a lei inviolavel da natureza organica — que os semelhantes hão de reproduzir os semelhantes e que a multiplicação do numero e perpetuação das especies devem se sujeitar à condição de "cada qual segundo seu genero" — o filho pode alcançar o estado anterior do pai e em sua condição mortal o homem é um Deus em embrião. Não importa quão remoto esteja no futuro, quantas idades tenham que passar, quantas eternidades transhoje é um ser mortal, possa alcançar a santidade e categoria de divindade, o homem leva em sua alma as possibilidades de tal realização, assim como a tacorram antes que qualquer individuo que turana que se arrasta ou a cadaverica crisalida se encerra a posibilidade latente, mais ainda, a certeza segura — salvo sua destruição durante a metamorfose — do inseto alado em toda a gloria de seu estado adulto.

O "Mormonismo" afirma que toda a natureza, tanto no ceu como na terra, obra conforme um plano de progresso; que o Pai Eterno mesmo é um Ser progressivo; que sua perfeição, apesar de tão completa que é incompreensivel para o homem, possui esta qualidade essencial da perfeição verdadeira, isto é a capacidade de aumento eterno que, portanto, em alguma remotissima epoca futura, mais alem do horizonte das eternidades, o homem talvez possa chegar ao estado de um Deus. Entretanto, isto não quer dizer que então será igual ao Deus que adoramos, nem que alcançará jamais as inteligencias cujos desenvolvimento já vatá adiante do seu; porque declarar tal coisa seria afirmar que não há progresso alem de certo estado e que o desenvolvimento é caracteristico das organizações e fins inferiores unicamente. Nós cremos que encerra algo mais que o metal que soa e o retinir de cimbo-

(Continua na pág. 70)

Este é Jesus, o Cristo, ao qual nós nesta Igreja, rendemos plena e completa fidelidade

JESÚS o nosso Deus Ressucitado

por Presidente J. REUBEN CLARK JR.
Segundo Conselheiro da Primeira Presidencia

Devido a ressurreição de Cristo, a ressurreição virá a todo o mortal sôbre a face da terra, cada qual em seu próprio tempo, assim a redenção da queda será universal. Pela obediencia aos mandamentos de Cristo, uma exaltação celestial pode tambem ser alcançada por todos os mortais.

Estas são as eternas e gloriosas verdades que nesta Páscoa nos traz consolo as nossas mentes confusas e corações amedrontados.

Embora os discipulos não tenham entendido a Ressurreição de Cristo, mesmo depois do acontecimento, ainda os registros da epoca, hoje lidos na luz do Plano inteiro de Salvação tornam-se perfeitamente claros.

Seculos antes, os Psalmistas deram-nos em resumo os horrores do corpo e mente duma crucificação, e profetizaram a atual exclamação de Cristo, quando no extremo da agonia mortal e desesperação, ele exclamou: "Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?" (Marcos 15:34; Mateus 27:46; Salmo 22:1).

Jesus proprio predisse o tempo de sua morte e ressurreição, e mesmo assim, continuou a sua missão.

No tempo da segunda Pascoa, Jesus, pregando à multidão, disse: "Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; E os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação. (João 5:28-29).

Marcos ensina que em Cesaréa Felipe, "Ele começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do Homem padecesse muito e fosse rejeitado pelos anciões e principes dos sacerdotes e escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria. E dizia abertamente essas palavras". Mateus faz em toda a sua essencia os mesmos registros daquela ocasião. Falando aos discipulos pouco depois, Jesus deu-lhes a mesma mensagem. (Marcos 8:31-32; Mateus 16:21; Lucas 9:22).

Mateus nos diz que depois da Terceira Pascoa, enquanto eles ainda estavam na Galiléa, Jesus lhes falou novamente sobre a ressurreição, e Marcos adiciona, "Mas eles não entendiam essa palavra e receiavam interroga-lo" e Lucas nos diz que êles não a entenderam, "Ela estava encoberta deles para que não a entendessem". (Marcos 9:31-32; Mateus 17:22-23; Lucas 9:43:45).

Se bem que os discipulos dissessem que "não a podiam entender, o povo, os principais sacerdotes e os escribas, bem como todo o resto, sabiam a respeito dela, pois Ela falava "abertamente".

Nas imediações do templo, no terceiro dia da semana final, quando as

ultimas horas passeavam sobre Ele com a sua infinita responsabilidade, Jesus orou: "Pai, salva-me desta hora, mas para isto vim a esta hora. Pai, glorifica o Teu nome". Então veio uma voz do ceu que dizia: "Já o tenho glorificado e outra vez o glorificarei". Ora a multidão que estava ali e que a tinha escutado dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou. Somente Jesús entendeu. Então, enquanto Ele esperava a vinda de Judas e dos soldados, naquela agonia de infinita ansiedade e temerosa responsabilidade com a qual ele havia sido revestido, ele disse: "Meu Pai, se é possivel passa de mim este calix; todavia não seja como eu quero, mas como Tu queres." (João 12:27-29; Mateus 26:39).

Mas, êle fez muitas poucas declarações diretas sobre sua ressurreição, como a que fez na Ultima Ceia quando Ele disse aos discipulos que depois que Ele fosse, o Pai mandaria o Confortador, o Espirito Santo. (João 14:18,26).

Jesus não deixou lugar para duvidas que estava para ser morto e depois ressuscitar, mas os apostolos não o entenderam.

A ressurreição de Cristo tem sido desafiada desde o momento em que Ele se levantou da tumba naquela longinqua manhã daquele dia dos dias, há dezenove e meio seculos atras. Lembrando aquelas predições de sua ressurreição as quais Ele fez abertamente, os principais sacerdotes e fariseus, depois do enterro de Cristo, pediram a Pilatos para mandar guardar ao tumulo que "não se dê o caso que os seus discipulos vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Ressuscítou dos mortos; e assim o ultimo erro será pior do que o primeiro. E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes. E indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, selando a pedra". (Matheus 27:64-66).

Mas o eterno plano de Deus não poderia ser frustrado. Nas primeiras horas da manhã, antes que o dia clareasse, um anjo irradiando luz, descido dos céus, rolou para fora e sentou-se sobre a pedra com a qual os principais sacerdotes tinham selado o sepulcro. "E os guardas com medo dêle, ficaram muito assombrados, e como mortos. Recobrados de seu assombro retornam apressadamente para a cidade", e anunciaram aos principais sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido, os quais deram aos guardas "muito dinheiro" para que os mesmos se calassem quanto aos reais acontecimentos, espanhando ao povo a mentira que os discipulos vieram a noite, e o roubaram enquanto estavam dormindo." (Mateus 28:1-4, 11,13).

Desde aquela hora daquela manhã, até agora, Satanas tem persuadido os hereticos a negarem o Cristo e a sua ressurreição.

Tendo ido vigiar para informar a seus mestres, Maria Madalena (que já tinha ali estado quando a tumba estava vazia) e Maria a mãe de Tiago, e Salomé, com algumas mulheres da Galiléia, tinham, ao nascer do Sol, medrosamente entrado no tumulo vazio, onde dois anjos estavam postados sobre a sepultura, vestidos de brancas e resplandecentes vestes. Um deles falando à elas, disse: "Porque buscais o vivente entre os mortos? Procurais a Jesus de Nazareth o qual foi crucificado. Ele não está aqui, mas ressuscitou... ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discipulos que já ressuscitou dos mortos. E eis que Ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali O vereis: Eis que eu vo-lo tenho dito." (João 20:1; Mat. 28:1,5-7; Marcos 16:1-7; Lucas 24:1-6).

As noticias dadas pelas mulheres pareceu aos apostolos uma tola fantasia e eles não acreditaram.

Desta maneira foi anunciado aos discipulos e seus seguidores a ressurreição de Cristo. Estava completo o sa-

(Continua na pág. 78)

ABRIL E SOFRIMENTO

por DELWORTH K. YOUNG

Hoje em dia há muitas coisas a lamentar. Sim, o custo de vida está mais alto do que nunca, a instrução escolar mais extensa e cara e os treinamentos do exercito impedindo o nosso prosseguimento. Então não é isto uma vergonha que nós devemos sofrer!

Olhe ainda do outro lado, temos os melhores e mais rápidos transportes que nunca tivemos antes. Nosso completo padrão de vida é bom, e nosso padrão de educação se torna maior cada ano que passa. A ciencia está abrindo o caminho do desconhecido para nós assim como a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que foi restaurada nestes dias de guerra e de rumores de guerra. Sómente um tolo não treinaria para defender seus ideais.

Como voce se sente prezado leitor? Voce acha que o Senhor está mostrando parcialidade para com os outros e não para com você é como algumas que param e contam suas bençãos?

Talvez voce gostaria de trocar de lugar com as familias que observaram a população destruir seus lares, matar seus amados e ser enxotados no cruel inverno por mãos impiedosas. Poderia voce cantar "Tudo Bem" com elas enquanto trilhavam para o Oeste em direção a uma terra de augurio e não habitada pelo homem?

Estes são alguns dos caracteristicos dos verdadeiros "Mormons": um sorriso em meio da aflição, mais determinação quando as coisas pioram, mais fé em Deus quando sua força de vontade desaparecer. Isto é o que tem qualificado verdadeiros "Santos".

Seria bom se olhassemos para traz e vissemos as vidas de nossos lideres que ainda estão entre nós e as opressões que êles tiveram que vencer. A vida não foi uma taça de alegrias. Mas isso nada os impediram — foi simplesmente uma descendencia de um grande desafio ao sangue de Efraim que circula em suas veias.

Embora lamentassem por suas fraquezas e desvantagens, eles dedicaram seus esforços para vence-los. "Sede vós pois perfeitos" não era mais simples teoria, mas um objetivo para eles alcançarem.

Parece que nenhum escapa; e as vezes podemos ver uma pequena luz que nos diz que isto é parte do plano para ajudar-nos a dar a nós mesmos o grande desejo de ensinar a verdade ao mundo.

Grandes pessoas sofreram mais do que nós, em 6 de Abril nós honramos a verdadeira data do nascimento do maior de todos — Cristo. Sua Igreja foi restaurada há 125 anos atraz. E o poder desta organização está no desejo de seus membros de usar seus principios para trazer felicidade a suas próprias vidas e brilhar até que cubra o mundo inteiro.

Bem, eu vou fazer isso! Eu não vou fazer aquilo! Se despendermos todo o nosso tempo só *fazendo* o que nós queremos, destruiriamos muito cedo aquela liberdade que nos dá o poder de fazermos o que queremos. Antes de termos direitos, certamente temos certas obrigações para merece-las.

Não vamos nos lamentar porque as coisas tornam-se dificeis. Vamos sempre nos aproximar mais de nosso Criador.

Local onde o Livro de Mormon foi impresso — de um artigo de "the Church News"

A história nos relata que, Joseph Smith visitou o edificio onde o livro de Mormon fora impresso, somente uma vez, talvez estivesse com o seu intimo ansiosamente concentrado no trabalho que estava sendo feito por 8 longos meses, durante o periodo de inverno de 1829-30.

Agora é conhecido como Beacauge Departament Store Building ao norte da Rua Principal de Palmyra em Nova York. O edificio há 104 anos atraz era onde funcionava a imprensa de E. B. Grandlin, como "Exchange Row".

Nos meados de junho de 1829, o Sr. Grandlin, impressor da "Wayne Sentinel" obteve os serviços de John Gilbert auxiliando-o na impressão de 5.000 cópias de um livro ao qual ele chamou de "Biblia dos Mormons".

A séde como aparece hoje onde o Livro de Mormon foi impresso.

Umas poucas páginas do manuscrito foram expostas como amostra, e foi calculado que teria aproximadamente 500 páginas.

O tamanho das páginas foram padronizadas, e um calculo foi feito que o numero de quadratins numa página seria de 1.000, e que cada folha do manuscrito fizesse mais de uma página impressa.

O contrato exigido para imprimir e encadernar com couro as 5.000 cópias ficaria em US$ 3.000 que foi assegurado por Martin Harris, que se tornou mais tarde uma das 3 testemunhas do livro de Mormon.

Logo em agosto, Martin Harris e Hyrum Smith trouxeram as primeiras 24 páginas do manuscrito, estreitamente recopiadas em um papel de embrulho.

Hyrum levava o manuscrito debaixo da jaqueta que vestia por baixo do seu casaco.

Por um curto periodo de tempo o manuscrito era apanhado e trazido de volta, sendo levado novamente na manhã seguinte, mas este trabalho foi poupado com a mudança para outros meios, isto é as cópias agora permaneciam na imprensa até outro dia.

Quando o livro de Mormon foi terminado continha 570 páginas ao todo.

O trabalho de imprimi-lo foi feito no terceiro andar do edificio da "Exchange Row" Building, e a encadernação foi feita no segundo andar pelo Sr. Howard.

(Continua na pág. 77)

Uma história incitante da fé sôbre o dizimo

Quantas coisas tendes recebido ?

por JACÓ ZABIT

No Evangelho encontramos muitas leis de Deus, as quais nos foram dadas unicamente visando o nosso progresso espiritual e tambem temporal. Uma delas é o Dizimo.

Do nosso Pai Eterno todos recebemos o Sol e a Chuva, ou com outras palavras, saude, alegria, prosperidade, conforme a capacidade de cada um, e, no entanto, o Senhor pede em troca muito pouco, apenas *a decima parte*. Será que ele não merece isso?

Olhem bem dentro de voces mesmos quantas coisas tendes recebido? Quantas coisas ainda estão desejosos de receber?

Há muitas pessoas que pagam o Dizimo honestamente, daí surge a pergunta: "Por que eles pagam o Dizimo?"

Com absoluta certeza posso dizer-lhes: "É pela satisfação intima de terem cumprido com prazer uma Lei de Deus. Talvez o amigo leitor me pergunte: — Se eu pagar o Dizimo que vantagem terei? A resposta está nas escrituras, e diz o seguinte:

Malaquias, cap. 3 - *vers.* 10: Trazei todos os Dizimos à casa do tesouro para que haja mantimento em minha casa, e provai-me isto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu então não vos abrirei as janelas do céu e não vasarei sobre vós uma benção até que não caiba mais.

O amigo talvez argumente no caso las verbais, a fervente admoestação do de algum conhecido seu, o qual com força de vontade e perseverança angariou muitas riquezas sem necessidade de pagar o Dizimo, mas até esse argumento cai por terra pela simples razão que, quando esta pessoa deixar êsse mundo nada levará, mas se tivesse pago o Dízimo seria muito mais feliz e com a capacidade que teve teria ganho muito mais e, ao deixar esta vida teria grandes tesouros, que o esperariam na outra vida e é muito importante granjear fortuna a qual nos acompanhará por toda a eternidade. Esta é a razão mais do que suficiente para que paguemos o Dizimo. Tambem os Dizimos podemos comparar com um seguro de vida não só aqui na terra mas um Seguro de Vida para toda a eternidade. Para todos está bem claro que deste mundo nada se leva, mas é posivel ganhar bens que se leva deste mundo, uma delas é a certeza de ter cumprido a Lei do Senhor.

Caro Leitor economize para a Eternidade para que possa na vida Eterna ser rico, o que vale infinitamente mais do que possuir o mundo inteiro nos dias em que vivemos agora. O tempo aqui é muito curto, suficientemente longo para que possamos ganhar bens que duram toda a Eternidade. E para isso temos que cumprir com prazer uma das mais importantes Leis de Deus: pagar o Dizimo.

RELAÇÃO ENTRE DEUS E O HOMEM

Cristo a seus discipulos: "Sêde vós pois perfeitos como é perfeito vosso pai que está nos ceus" (*The Philosophy of Mormonism*, pgs. 108-110; o autor em *The Story and Philosophy of Mormonism*, Salt Lake City, 1910. Quotado no livro *As regras de Fé*.

CAPÍTULO XII

O ESTABELECIMENTO DO REINO DE DEUS SOBRE A TERRA

O reenvio das chaves do Reino

Numa revelação feita a Joseph Smith em Setembro de 1830, o Senhor referiu-se a ordenação de Joseph Smith e Oliver Cowdery no Sacerdocio de Melquizedec, por Pedro, Tiago e João e então referiu-se as chaves que haviam sido restauradas a Joseph Smith pelos profetas dos dias antigos:

> E tambem como Miguel ou Adão, o pai de todos, o principe de todos, o ancião de dias;
>
> E tambem como Pedro, Tiago e João, que vos enviei e por quem vos ordenei e confirmei apostolos e testemunhas especiais do Meu nome, para que possuisseis as chaves do vosso ministerio e das mesmas cousas que a eles revelei.
>
> A quem confiei as chaves do Meu reino e a dispensação do evangelho para os ultimos dias, e para a plenitude dos tempos, quando reunir em uma todas as coisas, tanto as que estão no ceu como as que estão na terra.
>
> E tambem com todos os que, do mundo, o Pai me deu.

A analise cuidadosa desta revelação revela que a Joseph Smith e a Oliver Cowdery foram confiadas de forma compreensiva e completa as chaves do reino possuidas por Pedro, Tiago e João quando Jesus deixou o reino em suas mãos após suas ressurreição e após ter ministrado entre eles.

Eram, portanto, ordenados apostolos do Senhor Jesus Cristo; tornaram-se testemunhos especiais de seu nome; receberam as chaves do reino e uma dispensação do evangelho pela ultima vez, e para a plenitude dos tempos, na qual o Senhor o prometeu reunir em um todas as coisas tanto as que estão nos ceus como as que estão na terra. O Senhor disse que há tambem uma obra a ser realizada com aqueles que o Pai lhe havia dado, "fora do mundo".

Tudo isto compreende grandes e importantes responsabilidades e atividades relacionadas com a nova dispensação do evangelho. Parece proprio considerarmos primeiro a organização da Igreja de Jesus Cristo. Todos os detalhes relacionados com a organização da Igreja não foram dados por Pedro, Tiago e João, mas eles restauraram as chaves e a autoridade do sacerdocio, são essenciais ao estabelecimento do reino. A organização foi aperfeiçoada através de revelações feitas ao Profeta Joseph Smith a medida que os membros da Igreja aumentaram em numero, tornando tal organização possivel e necessaria.

Organização e nome da Igreja nestes ultimos dias

De acordo com uma revelação do Senhor ao Profeta Joseph Smith, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias foi organizada em 6 de Abril de 1830, em casa de Peter Whitmer, em Fayette, Condado de Seneca, Nova York. Seis membros constituiam a Igreja original — Joseph Smith, Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Peter Whitmer Jr., David Whitmer e Samuel H. Smith. Na ocasião Joseph Smith foi apoiado como primeiro elder da Igreja e Oliver Cowdery como segundo elder, como João Batista havia indicado que deveriam ser quando lhes conferiu o Sacerdocio Aaronico em 15 de Maio de 1829 (Veja D. C. 20: 1-4).

Numa revelação feita a Joseph Smith em 26 de Abril de 1838, depois que o Senhor se dirigiu a Presidencia da Igreja e a outros, ele acrescentou:

> E tambem aos Meus servos do sumo-conselho da Minha Igreja em Sião, pois assim será chamada, e a todos os elderes e gente da Minha Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias, dispersos por todo o mundo;
>
> Pois assim será a Minha Igreja chamada nos ultimos dias, sim, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. (D. C. 115: 3-4).

O proposito da designação "Santos dos Últimos Dias" é estabelecer uma diferença entre os membros da Igreja de Jesus Cristo desta dispensação e os da Igreja estabelecida por Jesus no Meridiano dos Tempos.

A questão do nome que sua Igreja deveria trazer era de grande importancia para o Salvador. Isto não somente foi revelado ao Profeta Joseph Smith como indicado acima, mas tambem nos referindo a visita de Jesus aos Nefitas na America após sua ascenção, quando ele tinha organizado sua Igreja entre eles, o Livro de Mormon registra sua consulta e a resposta do Salvador, sobre qual o nome que sua Igreja deveria ter:

> E Jesus novamente se manifestou a eles, porque eles estavam orando ao Pai em Seu nome; e Jesus veio e parando no meio deles, disse-lhes: O que desejais que eu vos conceda?
>
> E eles responderam-lhe: Senhor, desejamos que nos digas o nome que devemos dar a esta igreja, pois há discussões entre o povo a esse respeito.
>
> E o Senhor prosseguiu: Em verdade, em verdade vos digo: por que será que o povo murmura e discute sobre esse assunto?
>
> Não leu ele as escrituras, as quais dizem que deveis tomar o nome de Cristo, que é o Meu nome? Porque por este nome sereis chamados no ultimo dia.
>
> E todo aquele que tomar sobre si o Meu nome e perseverar até o fim será salvo no ultimo dia.
>
> Portanto, tudo quanto fizerdes vos o fareis em Meu nome: por conseguinte, dareis a minha Igreja o Meu nome e em Meu nome chamareis o Pai a fim de que Ele abençoe a Igreja por Mim.
>
> "E como poderá ser Minha Igreja sem que tenha meu nome? Porque, se uma igreja for chamada pelo nome de um homem, então será a igreja de um homem; mas, se for chamada em Meu nome, então é Minha Igreja, desde que esteja fundada em Meu evangelho". (III Nefi 27:2-8).

Assim, o nome da Igreja não foi obtido através de estudos ou buscas, mas por revelação direta do Senhor. Não parece incrivel que entre todas as Igrejas do mundo, não houvesse uma só que trouxesse seu nome quando o Senhor restaurou sua Igreja nesta dispensação?

Os membros da Igreja antiga eram chamados Santos

Parece haver um malentendido comum hoje em dia de que a designação "santos" deve ser aplicada somente aos membros ou oficiais das Igrejas Cristãs que se tenham distinguido de forma tal que seus nomes foram canonizados. Isto, contudo, e um erro claro, pois todos os seguidores de Cristo nos dias antigos eram chamados "santos", como indica o estudo cuidadoso das seguintes escrituras.

> Paulo, chamado apostolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus e o irmão de Sostenes.
>
> A Igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo". (I Cor. 1:1-2).
>
> Porque Deus não é Deus de confusão, sendo de paz, como em todas as igrejas dos santos. (I Cor. 14:33).
>
> Pedindo-nos com muitas rogos a graça e a comunicação deste serviço, que se faziam para com os santos. (II Cor. 8:4).
>
> A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos: Graça e paz de Deus nosso pai, e do Senhor Jesus Cristo. (Rom. 1:7).
>
> Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da familia de Deus. (Eph. 2:19).
>
> Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos. (Eph. 5:3).
>
> Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saudam.
>
> Todos os santos vos saudam, mas principalmente os que são da casa de Cesar. (Phi. 4:21-22).
>
> Ousa algum de vós tendo algum negocio contra outro, ir a juizo perante os injustos, e não perante os santos?
>
> Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas minimas? (I Cor. 6:1-2).

E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados. ((Mat. 27:52).

Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligencia acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exorter-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. (Judas 1:3).

Pelo acima exposto é bem aparente de que os seguidores de Cristo, eram chamados santos, e que eram dirigidos pelos Apostolos, não obstante suas fraquezas e ainda, que Deus colocava oficiais na sua Igreja "Para a perfeição dos santos". (Veja Eph. 4:12).

O Salmista foi privilegiado a ver o dia em que o Senhor viria para julgar seu povo; quando Ele reuniria sua verdade aos habitantes da terra; quando ele reuniria seus santos em Sião. (Veja Psalmos 50:1-5).

Na interpretação de Daniel sobre o sonho de Nebucodonozor, ele expõe que nos ultimos dias, quando o reino deste mundo começasse a se desmoronar, o Deus dos céus estabeleceria um reino que nunca se destruiria mas que se firmaria para sempre (Veja Daniel 2:28-45); ele descreve a vinda do Filho do Homem, a quem este reino deveria ser dado; diz ainda que todas as nações deveriam servir e obedecer o Deus dos ceus (veja Daniel 7:13-14). Falando mais deste reino dos últimos dias: "Mas os santos do Altissimo receberão o reino, e possuirão o reino para todo o sempre, e de eternidade em eternidade." (Dan. 7:18).

Porem, é claro que o reino não pode ser dado ao Filho do Homem quando ele vier tomar seu lugar para reger sobre todas as nações, a menos que este reino esteja preparado por ele. O reino, de acordo com Daniel, é para ser dado aos "santos do Altissimo", que podem possui-lo para todo o sempre.

Então, será observado que como o nome da Igreja é de Deus, assim tambem a designação "santos" é dados aos membros da sua Igreja.

Autoridade do Sacerdócio no Governo da Igreja

Nas revelações de Deus ao Profeta, Ele faz conhecido o fato de que o Sacerdocio de Melquizedech "tem poder e autoridade sobre todos os oficiais da Igreja em todas as idades do mundo". Então quando Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam este sacerdocio sob as mãos de Pedro, Tiago e João, eles receberam as chaves e autoridade necessaria para organizar completamente a Igreja de Jesus Cristo, e o quorum do sacerdocio:

E este sacerdocio maior administra o evangelho e possui a chave dos misterios do reino, sim a chave do conhecimento de Deus.

Portanto, nas suas ordenanças, se manifesta o poder de Deus.

E sem as suas ordenanças e a autoridade do sacerdocio, o poder de Deus não se manifesta aos homens na carne. (D. & C. 84:19-21).

O poder e autoridade do Sacerdócio maior ou de Melquizedec é possuir as chaves de todas as bênçãos espirituais da igreja.

Ter o privilegio de receber os mistérios do reino do céu, e ver abertos os céus; de comunicar com a assembléia geral e igreja do Primogênito, e gozar da comunhão e presença de Deus o Pai, e Jesus o Mediador do novo convênio. (D. & C. 107:18-19).

O quorum da Primeira Presidencia

Se a Igreja é para seguir em perfeita ordem, como o corpo humano, como tem indicado o Apostolo Paulo (1.º Cor. 12:12-31) quem é que está à testa da igreja sobre a terra até que ela seja entregue ao Filho do Homem que está para vir?

Parece natural que um presidente (profeta) ou presidencia (profetas) deveriam ser escolhidos por ele para dirigir todas as atividades da Igreja e do sacerdocio, através de quem ele poderia falar e revelar sua vontade para toda a Igreja, sem ter que faze-lo para unidade, individuais estabelecidas através do mundo. O Senhor tem feito estas muitas coisas providencialmente, para que três graus do sacerdocio maior fossem designados e ordenados para formar o quorum da presidencia da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Sobre este assunto, o Senhor falou:

E novamente, o dever do Presidente do Sumo-Sacerdócio é presidir sôbre tôda a igreja, e ser como Moisés.

> Eis que, nisto há sabedoria; sim, para ser um vidente, revelador, tradutor e profeta, possuindo todos os dons de Deus, que Êle confere sôbre a cabeça da igreja. (D. & C. 107: 91,92).

Esta presidencia, então, preside o Sacerdócio Maior e dirige todos os trabalhos da Igreja, sendo tambem a côrte de apelação final na Igreja. Eles são profetas, videntes e reveladores.

Não há na Biblia passagem direta que assegure que a presidencia da Igreja tenha sido designada pelo Salvador para figurar à cabeça da Igreja depois de sua morte. Porem, o fato dele ter mandado Pedro, Thiago e João, de volta à terra nesta dispensação para restaurar o Sacerdócio de Melquizedec, e suas chaves, inclusive o sagrado apostolado, indicaria que eles possuiam a posição de preferencia sobre os outros apostolos, os quais por virtude de suas administração nesta dispensação, indicaria que eles eram a presidencia do Sacerdocio de Melchizedec e da Igreja no tempo subsequente à ascenção de Cristo.

Se esta suposição é certa, então ela tambem explicará porque Jesus levou estes três apóstolos, Pedro, Tiago e João no alto de uma montanha aparte:

> E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz.
>
> E eis que lhes apareceram Moysés e Elias, falando com ele.
>
> E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o. (Matt. 17:2-3,5).

Certamente não se pode interpretar esta consideração sem perceber que estes três apostolos tinham a santificação e preparação por seus cargos, que os outros apostolos não tinham. Qual outra consistente explicação, pode ser dada pela preferencia de Pedro, Tiago e João sobre seus irmãos de apostolado? Desta gloriosa evidencia, o Profeta Joseph Smith declarou:

> "O Sacerdócio é eterno. O Salvador, Moysés e Elias, deram as chaves à Pedro, Tiago e João, quando eles foram transfigurados diante do Salvador". (D.C.H. Vol. 3, p. 87).

O quorum dos Doze Apostolos

O Senhor fêz claro e evidente os deveres e responsabilidades do Quorum dos Doze Apostolos na Igreja, nestes ultimos dias. Êle designou que êles, Apostolos, oficiariam sob a direção da Primeira Presidencia da Igreja e que êles formariam um quorum "igual em autoridade e poder" para a Presidencia. A sabedoria do Senhor neste assunto é evidente, pois quando o quorum da Presidencia é desorganizado pela morte do presidente, o Quorum dos Doze Apostolos, possuem todas as chaves e autoridade necessaria para reorganizar a presidencia:

> Os doze conselheiros viajantes são chamados para ser os Doze Apóstolos, ou testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja no que diz respeito aos deveres do seu chamado.
>
> E êles formam um quorum igual, em autoridade e poder, aos três presidentes préviamente mencionados. (D. & C. 107:23-24).
>
> Os Doze constituem o Sumo-Conselho a quem cabe presidir, viajar e oficiar sob a direção da presidência da igreja, e em nome do Senhor, conforme a instituição do céu; a quem cabe edificar a igreja e regular todos os seus negócios em tôdas as nações, primeiro aos gentios e depois aos judeus. (D. & C. 107: 33).

O dever e vocação dos Doze Apóstolos em Sua Igreja está em completo acordo com as responsabilidades conferidas aos originais doze que ministraram sob a direção do Salvador quando Êle esteve na terra e tambem após Sua crucificação, como indica as seguintes passagens:

> E, quando já era dia, chamou a si os seus discipulos, e escolheu doze deles, a quem tambem deu o nome de apostolos. (Lucas 6: 13).
>
> E os onze discipulos partiram para Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.
>
> E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
>
> E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

> Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espirito Santo;
>
> Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até á consumação dos seculos. Amem. (Matt. 28:16-20).
>
> Chegada pois a tarde de aquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discipulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.
>
> E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.
>
> Disse-lhes pois Jesus outra vez; Pai seja convosco; assim como o Pai me enviou, tambem eu vos envio a vós.
>
> Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados: e aqueles a quem os retiverdes lhes são retidos. (João 20:19-21,23).
>
> Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vô-lo conceda. (João 15:16).
>
> E eu ti darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus. (João 16:19).

Destas citações é claro que todos os poderes foram dados a Jesus no céu e na terra, e que Ele escolheu os doze Apostolos, ordenou-os e mandou-os ao ministerio com o mesmo poder e autoridade que tinha recebido de seu Pai, bem como as chaves do reino dos ceus.

Quão diferente é o ministerio das igrejas de hoje. Os homens não esperam para serem escolhidos, ordenados e incorporados no ministerio, mas eles mesmos, fazem a escolha, e suas preparações para o ministerio vem não pela virtude de sua ordenação por quem tenha autoridade de Deus, mas por sua graduação dos seminarios de aprendizado estabelecido por homens, para tal fim. Quantas coisas tem mudado! Quem é responsável por estas mudanças Deus ou o homem?

Há aqueles que pensam que o Senhor tencionou ter sómente, o apostolado original, mas esta suposição não é sustentavel, porquanto se o Apostolado fosse sómente necessario na Igreja, eles continuariam a ser necessarios até o termino do trabalho à eles atribuido. Paulo esclarece-nos seu objetivo.

> E ele mesmo deu uns para apostolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores.
>
> Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministerio, para edificação do corpo de Cristo;
>
> Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, á medida da estatura completa de Cristo.
>
> Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astucia enganam fraudulosamente. (Eph. 4:11-14).

São os santos perfeitos? Está terminado o trabalho do ministerio? Tem o corpo de Cristo, sua igreja, sido enteiramente edificada? Estamos nós todos nos encaminhando para a unidade de fé? Para muitos crentes Cristões, podemos nós reclamar que os povos tenham cessado de ser "levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astucia enganam fraudalosamente". Quem pode dizer que a razão desses objetivos tenha sido executada, não devido ao fato de que os oficiais de Deus colocados na Igreja para trazer esta consumação, fossem feitos pelos homens?

O Apostolo Paulo indicou que a Igreja foi construida sobre a fundação de Apostolos e profetas:

> Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da familia de Deus;
>
> Edificados sobre o fundamento dos apostolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; (Eph. 2:19-20).

Está claro, então, que era intenção do Senhor, conservar o Quorum dos Doze Apostolos completo, porquanto após ter Judas Iscariot traido o Senhor, Mathias foi chamado para ocupar o seu lugar:

> E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido.
>
> Para que tome parte neste ministerio e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu proprio lugar.
>
> E lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Mathias. E por voto comum foi contado com os onze apostolos. (Atos 1:24-26).

O Apostolos então compreenderam que o quorum devia ser conservado completo. Paulo e Barnabé foram chamados para serem Apostolos depois da chamada dos doze originais:

> Ouvindo, porém isto os apostolos Barnabé e Paulo, rasgaram os seus vestidos, e saltaram para o meio da multidão. (Atos 14:14: veja tambem Atos 13:1-4).

Tiago, o irmão do Senhor, foi tambem chamado ao apostolado depois dos doze primeiros terem sido designados:

> E não vi a nenhum outro dos apostolos, senão a Tiago, irmão do Senhor. (Gal. 1:19; veja tambem Marcus 6:3).

Desde que o Apostolado foi essencial na Igreja que Jesus Cristo estabeleceu no seu tempo, porque não deveriam eles continuar a serem necessarios onde quer que sua Igreja fosse reorganizada sobre a terra? Para uma pessoa raciocinadora deveria ser lógico que como a Igreja cresce, a necessidade do Apostolado para dirigi-la seria mais essencial ainda.

Mesmo com as limitadas informações que a Biblia nos dá, sobre este assunto, está claro que a Igreja que Jesus organizou em pessoa, tivesse continuado entre os homens, e que o Quorum dos Doze Apostolos teria sido conservado completo, para dirigi-la.

Os Sumo-Sacerdotes

Continuando a restauração de chaves e poderes do Sacerdocio de Melquizedech à Joseph Smith e Oliver Cowdery, como a Igreja crescesse em numero, o Senhor revelou ao profeta Joseph Smith a propria organização do sacerdocio em divisões e quorums. Dá chamada de um sumo-sacerdote, ele disse:

> Sob a direção da presidencia, os sumo-sacerdotes, segundo a ordem do Sacerdócio de Melquizedec, tem o direito de oficiar no seu próprio chamado, para administrar as coisas espirituais, e tambem têm o direito de oficiar no cargo de elder, sacerdote (da ordem Levitica), mestre, diácono membro.
>
> Conforme os convênios e mandamentos da igreja, ao sumo-sacerdote e ao elder cabe administrar as coisas espirituais, e êles têm o direito de oficiar em todos êstes cargos da igreja, quando não estiverem presentes autoridades maiores. (D. & C. 107:10,12).
>
> Todo presidente do sumo-sacerdócio (ou elder que preside), bispo, sumo-conselheiro e sumo-sacerdote, deverá ser ordenado sob a direção de um sumo-conselheiro ou conferência geral. (D. & C. 20:67).
>
> Mas, como o sumo-sacerdote do Sacerdócio de Melquizedec tem autoridade para oficiar em todos os oficios menores, êle pode oficiar no oficio de bispo, quando não se pode achar nenhum descendente literal de Aarão, e contanto que, sob as mãos da Primeira Presidencia do Sacerdócio de Melquizedec, êle seja chamado, apartado e ordenado a êste poder. (D. & C. 68:19).

Há muitas outras revelações e referencias concernentes à chamada de um sumo-sacerdote, mas desde que o proposito desta discussão é mostrar que a mesma organização do sacerdocio tem sido restabelecida na terra como existia anteriormente, resulta que para cobrir melhor uma discussão igual a esta, não discutiremos desta maneira, nada mais alem deste tempo, do que o ponto em que todos os oficiais do sacerdocio foram encontrados na Igreja estabelecida por Jesus Cristo no Seu tempo Paulo escreveu:

> Porque todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituido a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrificios pelos pecados; (Heb. 5:1).
>
> Assim tambem Cristo se não glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

> Como tambem diz noutro lugar: Tu és Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquizedec. (Heb. 5:5-6).
>
> Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apostolo e sumo sacerdote da nossa confissão. (Heb. 3:1).

Destas passagens é evidente que não sómente foi Jesus um "apostolo e sumo-sacerdote" mas que seus irmãos tomaram parte nesta vocação celestial com ele e que todo sumo-sacerdote tomado dentre os homens, é ordenado por homens em coisas concernentes à Deus.

Onde estão os Apostolos e sumo-sacerdotes nas igrejas de hoje? Porque tem eles sido postos de lado?

Patriarcas e Evangelhistas

A vocação de um patriarca ou um evangelhista é abençoar o povo ou membros da Igreja. Temos os evangelhistas no Novo Testamento mas nada encontramos o que de há no sacerdocio. Esta informação tem-nos vindo sómente através de revelações do Senhor instruiu os doze Apostolos desta Igreja nesta dispensação (veja D. & C. 107:39). Então ele explicou como esta ordem foi confirmada para passar de pai a filho, indicando mais que esta ordem foi instituida nos dias de Adão e desceu por linhagem, através de patriarcas:

> É do dever dos Doze ordenar ministros evangélicos em todos os ramos grandes da igreja, como por revelação lhes fôr designado.
>
> A ordem dêsse sacerdócio foi confirmada a fim de ser passada de pai a filho, e por direito pertence aos descendentes literais da semente escolhida, a quem foram feitas as promessas.
>
> Essa ordem foi instituida nos dias de Adão, e desceu, por linhagem, da seguinte maneira: (D. & C. 107:39-41; veja tambem41-57).

O Profeta Joseph Smith fêz esta explanação, concernente à chamada de um evangelhista ou patriarca:

> E novamente, na verdade vos digo, que o Meu servo Guilherme seja designado, ordenado, e ungido conselheiro do Meu servo Joseph, no lugar do Meu servo Hyrum, para que êste possa exercer o oficio do sacerdócio e patriarca, que por seu pai lhe foi designado, por bênção e tambem por direito.
>
> Que de agora em diante possua as chaves das bênçãos patriarcais sôbre as cabeças de todo o Meu povo.
>
> Para que quem abençoar seja abençoado, e quem amaldiçoar seja amaldiçoado; que tudo que ligar na terra seja ligado nos céus, e tudo que êle desligar na terra seja desligado nos céus. (D. & C. 124:91-93).

Uma das mais notaveis ilustrações do exercicio desta vocação como cita a Biblia é quando Jacob abençôou seus doze filhos:

> Depois chamou Jacob a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos derradeiros dias;
>
> Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pai. (Genesis 49:1-2).
>
> Então seguiu-se as bençãos individuais, pronunciadas sobre as cabeças de seus doze filhos. O grande patriarca Isaac abençôou seus filhos Jacob e Esau. (Veja Gen. 7).

Paulo referindo-se a Abraão como um patriarca:

> Considerai pois quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dizimos dos despojos. (Heb. 7:4).

Paulo falou da chamada de um evangelhista, mas não indicou no que consistia seu trabalho:

> E ele mesmo deu uns para apostolos, e outros para profetas, e outros para evangelhistas, e outros para pastores e doutores. (Heb. 4:11).

Timoteo foi chamado para ser um evangelista:

> Mas tu sê sobrio em tudo, sofre as aflições, fase a obra dum evangelhista, cumpre o teu ministerio. (II Tim. 4:5).

Não obstante estas muitas referencias do Velho e Novo Testamento, indicando que o Senhor colocou patriarcas e evangelhistas na sua Igreja, em tempos passados, nós não saberiamos em que consiste sua vocação no sacerdocio, a não ser através de revelações do Senhor dadas ao Profeta Joseph Smith no restabelecimento de sua Igreja nesta dispensação.

Porque esta santa vocação de patriarca tem sido desprezada pelas igrejas? Dezenas de milhares dos Santos dos Últimos Dias têm sido confortados e inspirados pelas bençãos do Senhor, através de seus patriarcas nesta dispensação. E o conhecimento da vocação e ministerio de um patriarca, nós não recebemos através do estudo das escrituras, mas por revelações do Senhor aos seus profetas nestes nossos dias.

O Setenta

Das revelações do Senhor ao Profeta Joseph Smith, nós aprendemos quais os deveres e vocação do Setenta:

> Os Setentas são também chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais aos gentios, no mundo todo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja, no que diz respeito aos deveres do seu chamado.
>
> E êles formam um quorum, igual, em autoridade, ao das Doze testemunhas especiais ou Apóstolos há pouco mencionados. (D. & C. 107: 25-26).
>
> Sob a direção dos Doze ou do sumo-conselho viajante, ou Setentas agirão, em nome do Senhor, para a edificação da igreja e para a regularização dos seus negócios em tôdas as nações, primeiro aos gentios e depois aos judeus. (D. & C. 107: 34).
>
> E é de acôrdo com a visão que mostra a ordem dos Setenta que êles devem ter sete presidentes para presidir sôbre êles, escolhidos dentre o número dos setenta.
>
> E o sétimo presidente, dentre êstes, presidirá sôbre os seis.
>
> E estes sete presidentes escolherão outros setenta, além dos primeiros setenta a quem êles pertencem, e presidirão sobre os mesmos;
>
> E também outros setenta até sete vezes setenta, se o trabalho da vinha necessariamente o exigir.
>
> E estes setenta serão ministros viajantes, aos gentios primeiro e também aos judeus.
>
> Embora outros oficiais da Igreja, não pertencentes aos Doze nem aos Setenta possuam ofícios de igual altura e responsabilidade na igreja, contudo não se achem sob a responsabilidade de viajar por tôdas as nações, mas sob a de viajar como lhes permitirem as suas circunstancias. (D. & C. 107: 93-98).

Quando se compara esta completa explanação da vocação e deveres e organização do Setenta com a fraca explicação contida na Biblia, é convincente a necessidade de instruções e revelações do Senhor neste assunto, desde que a Biblia falha em dar-nos um relato suficiente dos deveres e vocação do Setenta. Novamente nós obtivemos estas informações e instrucões por revelação divina e usamos a Biblia para prova-las.

Isto é o que a Biblia diz a respeito da vocação de um setenta:

> E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares onde ele havia de ir.
>
> E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seára, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da seára que envie obreiros para a sua seára.
>
> E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demonios se nos sujeitam. (Lucas 10: 1-2;17).

Do primeiro versículo acima, é evidente que o Senhor tinha previamente designado um setenta, ou este versículo não diria que ele "designou outros setenta" não temos citações na Biblia. Contudo a Biblia cita a chamada de setenta dos elders de Israel, sob Moysés, mas isto, sem duvida, se refere com mais razão ao numero de elderes chamados, do que ao oficio de setenta:

> E disse o Senhor a Moysés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel de quem sabes que são anciãos do povo, e seus oficiais: e os trarás perante a tenda da congregação, e ali se porão contigo.

Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espirito que está sobre te, e o porei sobre eles; e contigo levarão o cargo do povo, para que tu só o não leves. (Num. 11: 16-17).

Será notado que os setentas são um quorum viajante, assim como o Quorum dos Doze Apostolos, e que sua especial vocação é assistir os Doze Apostolos em ajudar e dirigir o trabalho missionario da Igreja. Desde que eles são tambem especiais testemunhas do Senhor Jesus Cristo em todo o mundo, "primeiro entre os Gentios e depois entre os Judeus", que perda para o mundo não serem eles mais encontrados nas igrejas de hoje. Esta é mais uma razão pela qual a restauração era necessaria.

O Elder

O termo "elder" tem um uso duplo na Igreja de Jesus Cristo. Ele é usado como um titulo dado a qualquer homem possuidor do Sacerdocio de Melquizedec e também designa um dos oficios deste mesmo Sacerdocio.

O dever dos élderes, sacerdotes, mestres, diáconos e membros da Igreja de Cristo — Um apostolo é um elder, e batizar é a sua vocação;

E ordenar outros elderes, sacerdotes, mestres e diáconos.

Administrar o pão e vinho — os emblemas do corpo e sangue de Cristo.

Confirmar aqueles que são batizados na igreja, pela imposição das mãos para o batismo do fogo e do Espírito Santo, de acordo com as escrituras;

E ensinar, explicar, exortar, batizar e zelar pela igreja;

Confirmar a igreja pela imposição das mãos e pela investidura do Espirito Santo;

E dirigir todas as reuniões.

Os elderes deverão dirigir as reuniões conforme forem inspirados pelo Espirito Santo, de acôrdo com os mandamentos e revelações de Deus. (D. & C. 20: 38-45).

O oficio de elder pertence ao Sacerdocio de Melquizedec.

O Sacerdocio de Melquizedec possui, o direito de presidencia, para administrar nas coisas espirituais, e em todas as idades do mundo têm poder e autoridade acima de todos os oficios da igreja. (D. & C. 107: 7-8).

Quando o sumo-sacerdote não estiver presente, o elder tem o direito de oficiar em seu lugar.

Conforme os convênios e mandamentos da igreja, ao sumo-sacerdote e ao elder cabe administrar as coisas espirituais, e êles têm o direito de oficiar em todos estes cargos da igreja, quando não estiverem presentes autoridades maiores. (D. & C. 107: 11-12).

Na verdade, vos digo, diz o Senhor dos Exércitos, que é preciso que haja elderes presidentes, para presidir sôbre os que possuem o oficio de elder; (D. & C. 107:60).

Novamente o dever do presidente dos elderes é presidir sôbre noventa e seis elderes, e assentar-se em conselho com êles e ensinar-lhes de acôrdo com os convênios.

Esta presidência é distinta da dos setenta, e se destina aqueles que não viajam por todo o mundo. (D. & C. 107:89-90).

Assim, a vocação de um elder, difere da do setenta, na qual ele é chamado para ministrar em casa, oficiar a organização da Igreja, presidir, ensinar, expor, interpretar e etc., enquanto o setenta se encontra em viagem missionaria, entre todas as nações e povos.

Vamos agora ler, o que a Biblia nos oferece, com referencia ao elder:

Aos presbyteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbytero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da gloria que se há de revelar.

Apascentai rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganancia, mas de animo pronto;

Nem como tendo dominio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. (I. Pedro 5: 1-3).

Os presbyteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicata honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. (I Tim. 5:17).

E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. (Atos 14:23).

Congregaram-se pois os apostolos e os anciãos para considerar este assunto. (Atos 15:6).

Está alguem entre vós doente? chame os presbyteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor;

E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. (Tiago 5:14-15).

Por esta causa te deixei em Creta, para que puzesses em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbyteros, como já te mandei; (Tito 1:5).

Em virtude das inumeras referencias no Novo Testamento sobre a vocação de um elder, para o nosso proposito, torna-se desnecessario examinar as referencias do Velho Testamento. Estas todas estão bem em acôrdo com a vocação e ministerio de um elder, como estabelecido pelo Senhor Jesus Cristo nesta dispensação. Contudo nada encontramos na Bíblia que indique quantos elderes são necessarios para constituir um quorum nem como ele deve ser organizado.

Sem duvida, estas abundantes explanações dos deveres e vocação de um elder, no Novo Testamento, pelo menos em parte é que encontramos mais oficiais chamados elderes nas igrejas de hoje; contudo quem pode dizer que eles sejam mais importantes do que setentas e sumo-sacerdotes, de quem se ouve pouco ou nada? Isto, naturalmente, poderia ser esperado quando se dependesse totalmente da palavra escrita, e se recusasse o principio da revelação contínua.

Bispos

O Senhor explicou ao Profeta Joseph Smith, qual a vocação e responsabilidade de um Bispo.

O segundo sacerdócio se chama Sacerdócio de Aarão porque foi conferido a Aarão e à sua semente através de tôdas as suas gerações.

Chama-se sacerdócio menor porque é um apêndice do maior, que é o Sacerdócio de Melquizedec, e tem poder para administrar ordenanças exteriores.

O bispado é a presidência dêsses sacerdócio e possui as chaves ou autoridade do mesmo.

Nenhum homem tem o direito legal a êste oficio, ou de possuir as chaves desse sacerdócio, a não ser que seja um descendente literal de Aarão.

Mas, como um sumo-sacerdote do Sacerdócio de Melquizedec tem autoridade para oficiar em todos os cargos menores, ele poderá oficiar no cargo de bispo quando não se puder achar nenhum descendente literal de Aarão, contanto que seja chamado, apartado e ordenado com esses poderes, pelas mãos da presidência do Sacerdócio de Melquizedec. (D. & C. 107:13-17).

E também o dever do presidente do Sacerdócio de Aarão é presidir sôbre quarenta e oito sacerdotes, e assentar-se com eles em conselho e, ensinar-lhes os deveres do seu oficio como é dado nos convenios.

Êsse presidente deverá ser um bispo; pois êste é um dos deveres desse sacerdócio. (D. & C. 107:87-88).

Depois de dar instruções e direções concernentes ao Sacerdocio de Melquizedec e às bençãos dadas à Igreja, através de sua administração, o Senhor disse:

Portanto, o oficio de bispo não lhe é igual; pois o oficio de bispo é administrar tôdas as coisas temporais;

Contudo, o bispo precisa de ser escolhido dentre o Sumo-Sacerdocio, a não ser que seja descendente literal de Aarão, não pode possuir as chaves daquele sacerdócio.

Contudo, um sumo-sacerdote, isto é, segundo a ordem de Melquizedec, pode ser ordenado para ministrar coisas temporais, compreendendo-as pelo Espírito da verdade;

E também, para com o auxilio de seus conselheiros, a quem tiver escolhido ou escolher dentre os elderes da igreja, ser um juiz em Israel, cuidar dos negócios da igreja, e ser o julgador de transgressores segundo os testemunhos que lhe forem apresentados de acordo com as leis.

Êsse é o dever do bispo que não for um descendente literal de Aarão, mas que tiver sido ordenado ao Sumo-Sacerdocio segundo a ordem de Melquizedec.

Assim, será ele um juiz, mesmo um juiz comum entre os habitantes de Sião, ou numa estaca de Sião, ou em qualquer ramo da igreja onde for designado para esse ministério, até que as fronteiras de Sião aumentem e se tornem necessario ter outros bispos ou juizes, em Sião, ou noutros lugares.

E quando outros bispos forem escolhidos, agirão no mesmo oficio. (D. & C. 107:68-75).

E se repartes com os pobres as tuas posses materiais, a Mim o fazes; e elas serão postas diante do bispo da Minha igreja e seus conselheiros, dois dos elderes, ou dos sumo-sacerdotes, que ele designar ou tiver designado e ordenado para esse propósito. (D. & C. 42:31).

Nas revelações dos ultimos dias o Senhor disse mais sobre a vocação e deveres de um bispo, porem, o já exposto, parece suficiente para a nossa necessidade.

Consideremos agora, o que a Biblia nos oferece sobre o assunto.

Porque convem que o bispo seja irrepreensivel, como dispenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, para espancador, nem cubiçoso de torpe ganancia;

Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes. (Tito 1:7-9).

Esta é uma palavra fiel: se alguem deseja o episcopado, excelente obra deseja.

Convem pois que o bispo seja irrepreensivel, marido de uma mulher, vigilante, sobrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar.

Não dado ao vinho, não espancador, não cubiçoso de torpe ganancia, mas moderado, não contencioso, não avarento;

Que governe bem a sua propria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modestia;

(Porque, se alguem não sabe governar a sua propria casa, terá cuidado da igreja de Deus?)

Não neophyto, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.

Convem tambem que tenha bom testemunho dos que estão de fóra, para que não caia em afronta, e no laço do diabo. (I Tim. 3:1-7).

Paulo e Timoteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Philipos, com os bispos e diaconos. ((Phi. 1:1).

Destas referencias está evidente que há muito mais dizeres sôbre as necessarias qualificações de um bispo do que sobre a natureza de seus deveres e ministério. Sôbre tudo isto, podemos achar que sã "doutrina" ele deveria ser capas de "exortar e convencer os contradizentes. Paulo deduzin a Timoteo que a vocação de um bispo é "cuidar da igreja de Deus" mas nenhuma instrução especifica é dada para indicar o que é realmente entendido por esta ordem.

Novamente, se tivessemos que depender dessas informações contidas na Biblia, nós pouco saberiamos sobre esta muito importante vocação. Nós somos compelidos a procurar por modernas revelações, se quizermos ser informados sobre o oficio de bispo.

O Sacerdote

Nós já indicamos que a vocação de um sacerdote, é um oficio no Sacerdócio Aaronico; que o bispado preside sobre este sacerdocio e que o bispo é o presidente do quorum dos sacerdotes constituido de 48 membros. (veja D. & C. 107:15, 87-88).

O dever do sacerdote é pregar, ensinar, explicar, exortar, batizar e administrar o sacramento;

E visitar a casa de cada membro, exortando-o a orar em voz alta e em segredo, e a cumprir todas as obrigações da familia.

E êle pode tambem ordenar outros sacerdotes, mestres e diáconos.

E deverá dirigir as reuniões quando não houver presente um elder; (D. & C. 20:46-49).

Em todas estas obrigações, se a ocasião o requerer, o sacerdote deverá assistir ao elder. (D. & C. 20:52).

Todo elder, sacerdote, mestre ou diacono deverá ser ordenado de acordo com os dons e chamados que de Deus receber; e deverá ser ordnado pelo poder do Espirito Santo que está com aquele que ordena. (D. & C. 20:60).

E eis que, os sumo-sacerdotes devem viajar, assim como elderes e tambem os sacerdotes menores; mas os diaconos e mestres devem ser designados para zelar pela igreja e serem seus ministros permanentes. (D. & C. 84:111).

O Novo Testamento não diz quase nada sobre a vocação e deveres do sacerdote.

Tacharias, o pai de João Batista foi um sacerdote, depois da ordem de Aarão e serviu no templo no oficio de sacerdote. (veja Lucas 1:5-8).

O Profeta Miqueas refere-se ao tempo futuro quando os lideres espirituais do povo devem fazer seu povo errar e acrescenta:

Os seus chefes dão as sentenças por presentes, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Senhor, dizendo; Não está o Senhor no meio de nós? nenhum mal nos sobrevirá.

João, o Revelador, escreveu sobre aqueles que o Senhor salvou de seus pecados, com seu sangue:

E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai: a ele gloria e poder para todo o sempre. Amem. (Apoc. 1:6).

Nós voltaremos a qualquer parte da Biblia para aprender os deveres do oficio de sacerdote, como eles foram administrados sob a direção de Cristo e seus Apostolos.

João Batista administrou sob esta autoridade e ensinou a seus seguidores que um mais poderoso do que ele deveria vir, e que os batizaria com o Espirito Santo, e que o Sacerdócio Aaronico não tem o poder de conferir o Espirito Santo pela imposição das mãos, como ele explicou a Joseph Smith e Oliver Cowdery (veja Perola de Grande Valor, Joseph Smith 2:70).

Pareceria que estamos justificando, que Phillipe tambem serviu sob esta mesma autoridade, desde que ele batizou o povo de Samaria, mas isto parece ter sido necessario para que Pedro e João fossem lá para conferir o Espirito Santo pela imposição das mãos (veja Atos 8:4-20). Os leitores das escrituras antigas nos fazem esta suposição. Temos que recorrer às revelações modernas para estas explicações. Se esta suposição não é correta, qual outra explicação pode ser dada, pelo fato de que Phillipe pregou Cristo entre o povo de Samaria e os batizou sem poder lhes conferir o Espirito Santo mandando-os a Pedro e João para esse mister?

O Mestre

As revelações dos ultimos dias do Senhor, atribui muita significancia ao oficio de mestre a Igreja. Advertir os detalhes de responsabilidades, organização do quorum, deveres dos membros e quão elevadas são estas coisas perante os outros membros do oficio:

O dever do mestre é zelar sempre pela igreja, estar com êles e fortalecê-los;

E ver que não haja iniquidade na igreja, nem dificuldade entre um e outro, nem mentiras, maledicência, ou calúnias;

E ver que a igreja se reuna amiude e ver tambem que todos os membros cumpram as suas obrigações.

E na ausência do elder ou sacerdote, êle deverá dirigir as reuniões.

E será auxiliado sempre, em todas as suas obrigações na igreja, pelos diáconos, se a ocasião o exigir.

Mas nem os mestres nem diáconos têm autoridade para batizar, administrar o sacramento, ou impor as mãos;

Deverão contudo, prevenir, explicar, exortar, ensinar, convidar todos para vir a Cristo.

Todo elder, sacerdote, mestre ou diácono deverá ser ordenado de acordo com os dons e chamados que de Deus receber; e deverá ser ordenado pelo poder do Espirito Santo que está com aquele que ordena. (D. & C. 20:53-60).

E também o dever do presidente dos mestres é presidir sôbre vinte e quatro mestres, e assentar-se com êles em conselho, ensinando-lhes os deveres do seu oficio, como é dado nos convênios. (D. & C. 107:86).

Uma mensagem de Pascoa para meninos e meninas

A Pascoa é uma otima temporada. É otima pelo colorido brilhantes dos ovos de Pascoa, os coelhinhos da Pascoa e todas as coisas gostosas que temos para comer durante a mesma. É tambem uma das melhores epocas do ano. Em muitas partes do mundo é primavera e todas as flores, arvores, arbusto e botões começam a abrir. É quase como se tudo estivesse voltando à vida.

Mas a melhor coisa que celebramos durante as Pascoas é a ressurreição de Jesus Cristo, quando Ele voltou à vida. Essa é a maior coisa que aconteceu aqui na terra. Temos fé e cremos que mesmo que morramos, outra vez viveremos porque Jesus Cristo levantou-se da sepultura.

Escola Dominical

Alma batizando nas aguas do Mormon

E havia entre êles (os sacerdotes maus de Noé) um cujo nome era Alma, e que também era um descendente de Néfi e êle era moço e acreditou nas palavras que Abinadi havia falado, pois que conhecia as iniqüidades que Abinadi havia testemunhado contra eles; e, portanto, intercedeu junto ao rei para que ele não se indignasse contra Abinadi, mas para que o deixasse partir em paz.

O rei, porem, irritou-se mais, e fez com que Alma fosse afastado dentre êles, e enviou seus servos atrás dele para o matar.

Mas ele escapou e escondeu-se, de forma que o não acharam. E estando escondido durante muito dias, escreveu as palavras que Abinadi havia dito. (Mosiah 17:2-4).

E aconteceu que Alma, que havia fugido dos servos do rei Noé, se arrependeu de seus pecados e iniquidades, e andou secretamente entre o seu povo, e começou a ensinar as palavras de Abinadi.

E falou a todos que o queriam ouvir. E ensinou-lhes secretamente, para que isso não chegasse ao conhecimento do rei. E muitos acreditaram em suas palavras.

E aconteceu que todos os que acreditaram em suas palavras, se dirigiram a um lugar chamado Mórmon.

E existia em Mórmon uma fonte de agua pura, perto da qual Alma se refugiava num bosque de pequenas arvores, e ali se escondia, durante o dia, das pesquisas do rei.

E aconteceu que todos que acreditavam em suas palavras para ali se dirigiam para ouvi-lo.

E ele os ensinou, e pregou-lhes sobre o arrependimento, redenção e fé no Senhor.

E aconteceu que Alma tomou a Elã, que era um dos primeiros, e foi-se com ele na água, e clamou dizendo: Ó Senhor, derrama o Teu Espirito sobre o Teu servo, para que possa fazer este trabalho com santidade de coração.

E tendo falado estas palavras, o Espirito do Senhor desceu sobre ele, e ele disse: Elã, eu te batizo, tendo autoridade do Deus Todo Poderoso, como testemunho de que haveis prometido servi-lo até a morte, segundo a morte corporal; e que o Espirito do Senhor se derrame sobre ti; e te concedida a vida eterna, pela redenção de Cristo, a Quem Ele preparou desde a fundação do mundo.

E tendo Alma pronunciado estas palavras, ambos, Alma e Elã, mergulharam na agua, e se levantaram e sairam, regozijando-se, estando cheios do Espirito.

E outra vez Alma tomou outro e foi uma segunda vez para a agua, e o batizou, como o havia feito ao primeiro, mas não se mergulhou Alma outra vez na agua como antes.

E desse modo ele batizou cada um que havia ido ao lugar de Mórmon; e eram aproximadamente duzentos e quatro almas; sim, e eles foram batizados nas aguas de Mormon, e encheram-se da graça de Deus.

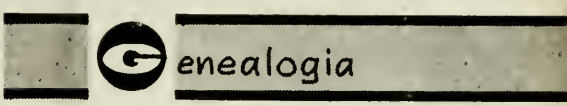
E foram chamados a igreja de Deus, ou a igreja de Cristo, desde aquele tempo. E aconteceu que quem quer que fosse batizado pelo poder e autoridade de Deus, era incluído na Sua igreja.

E Alma ordenou que não houvesse desentendimento entre eles, mas que deviam olhar para a frente com um único fito, tendo uma fé e um batismo, tendo seus corações entrelaçados em unidade e amor, uns para com os outros.

E desse modo lhes ordenou que pregassem. E assim se tornaram filhos de Deus.

E aconteceu que tudo isso se passou em Mormon, sim, na floresta que existia perto das aguas de Mórmon; sim, as paragens de Mórmon, as aguas de Mórmon, a floresta de Mórmon, quão belas são aos olhos dos que ali foram ter conhecimento de seu Redentor; e quão abençoados são eles, porque cantarão louvores para sempre!

E eram aproximadamente quatrocentos e cinqüenta almas. (Mosiah 18:1-35).



A unidade da familia

por ARCHIBALD F. BENNETT

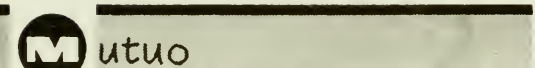
REGISTRO DE SUA PROPRIA FAMILIA — A unidade de familia no seu maior interesse, deve ser para voce, a sua imediata linhagem. Isto é, se voce é casado, o grupo no qual voce aparece como um marido, ou esposa, e provavelmente como um pai. Voce inicia a indicação de sua linhagem pelo preenchimento de uma folha de registro, com os fatos observados em sua familia imediata. Se voce é solteiro este seria o grupo no qual voce aparece como um dos filhos. Há duas divisões neste registro: divisão genealogica na qual são incluidos os nomes, por extenso, de todos os membros da familia, com datas e locais de nascimento, batismo, morte, enterro e casamento do marido, ou esposa; e os nomes, datas e locais de nascimento, data de morte, data de casamento e nome do conjuge, ou conjuges, para cada uma das crianças, estas devem ser incluidas em ordem cronologica quanto a data do nascimento. A segunda divisão desta folha de registro é reservada para a referencia das ordenanças essenciais à exaltação: batismo, doação, selagem da esposa ao marido e dos filhos aos pais (a menos que tenham nascido dentro do Convênio).

REGISTROS DOS DESCENDENTES — O primeiro passo a dar, é fazer-se um registro similar ao do grupo de familia para cada filho casado, dando exata e precisamente todos os fatos genealogicos de sua pessoa e todas as datas de ordenanças realizadas. Se voce é tão afortunado quanto a ter um neto, ou bisneto, faz um registro de familia para cada um dêstes casamentos. O registro dos descendentes teria prosseguimento continuo se as futuras datas tambem fossem registradas. Algumas pessoas que

vivem hoje, tem uma numerosa posteridade, e o numero de grupos familiares a serem incluidos em seus livros de registros, é enorme. Voce sempre estará vivamente interessado neste progresso e felicidade dos seus descendentes, para os quais terá construido o seu reino, e sobre eles voce presidirá como pai na Eternidade, se voce e eles estiverem qualificados para a mais alta exaltação.

Seus desejos e esforços deveriam ser dirigidos para ver que todos os grupos de filhos, sejam nascidos dentro do Convenio ou ligados a seus pais pelo selamento até a ultima geração através seus descendentes.

> "Se voce tem poder para selar na terra e no céu, então nós seremos sábios. A primeira coisa que voce deve fazer é ir selar na terra seus filhos e filhas junto a voce, e voce mesmo junto a seus pais na Gloria Eterna". (Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 340).

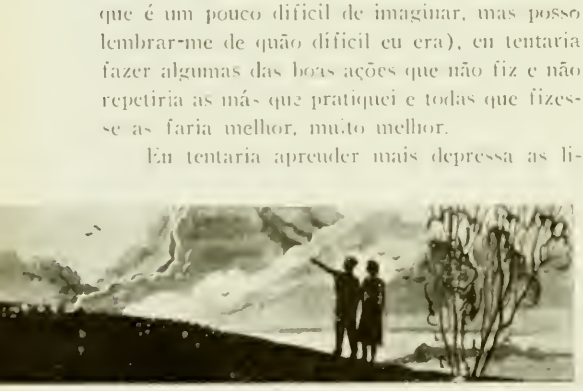


Se eu estivesse em minha adolescência

por EMILY H. BENNETT,
Primeira Conselheira, Presidencia Geral, A.M.M. das Moças

Se eu estivesse na minha adolescencia (o que é um pouco dificil de imaginar, mas posso lembrar-me de quão dificil eu era), eu tentaria fazer algumas das boas ações que não fiz e não repetiria as más que pratiquei e todas que fizesse as faria melhor, muito melhor.

Eu tentaria aprender mais depressa as lições de paciencia, caridade e amor. Tentaria com mais ardor, ser compreensiva, moderada e com parcimonia usar as minhas palavras. Tentaria guardar as críticas e comentarios maldosos e os atos impensados. Tentaria ser cuidadosamente atenciosa com os muitos jovens e com os muitos velhos e leal, para com todos da idade intermediária, especialmente sendo êles meus parentes.



Tentaria ser em todas as ocasiões genuinamente feliz, e quando isto, as vezes parecesse ser impossivel, pelo menos tentaria ser agradavel.

Compreenderia que nem sempre a verdade é encontrada através o estudo, ainda que este seja importante. Ela seria encontrada pela fé e pela constancia da oração, assim como labor assiduo. E eu tentaria, independente da minha idade, entender a importancia do trabalho dentro dos sábios limites de minha saude e força juvenil, ambas seriam guardadas como tesouros. Tentaria ver quanto trabalho eu seguramente poderia fazer, em vez de pensar como esquivar dele. Tentaria com verdadeiro proposito cultivar o habito do trabalho. Ele é tão facil de se desenvolver como o costume de brincar, não há necessidade de o experimentar, porque todos se acostumariam a ele. E' de estranhar que há uma, ou duas gerações, houvessem pessoas que tinham real dificuldade em aprender a brincar. Eles começavam a trabalhar desde pequenos e nunca sobrepujavam o trabalho — bençãos às suas memorias.

Aquele tempo já é um passado distante. O brincar é, hoje, uma ocupação altamente organizada. Acredita-se que todos os jovens sabem dançar, representar, esquiar, patinar, jogar tenis, golf, basquetebol, andar a cavalo, remar, etc... Agora isto é um assunto que toma uma grande parte do tempo e energia que voce pode dispender. Ainda há as mais recentes atividades — radio e cinema que podem ser acompanhados por horas, e ainda o telefone. Nenhuma pessoa pode adequadamente viver sem eles.

Desta forma o trabalho é posto de lado. O estudo é praticado com um ouvido atento à conversação e com um dos olhos na tela de televisão. Tocar instrumentos musicais é cada vez mais raro, mesmo pelos que têm talento e os menores detalhes de ensaio de um coro, fora ou dentro de casa, é algo que pode ficar para amanhã.

Eu compreenderia que com trabalho árduo minha existencia seria mais proveitosa e agradavel, minha vida mais rica, e se eu conseguisse acumular conhecimentos da verdade, fé e trabalho, compreenderia tambem que estaria melhor preparado para o amor, casamento e constituição do lar e da familia.

Sociedade de Socorro

Jóias do Livro de Mormon

por LEONE O. JACOBS

Lição 31: *"Pois tudo quanto espalhaste, te será restaurado novamente"* (Alma 41:15)

Objetivo: Incentivar a execução de boas obras

Como o sol que nasce e morre no curso natural das coisas, este altruismo é para ser executado por nós mesmos.

A lei da causa e efeito é como o trabalho no Universo material, e aplicado igualmente aos filhos de Deus para com o seu procedimento aqui na terra.

Muitas passagens das escrituras verificam estes principios:

Segundo eu tenho visto os que lavraram iniquidade e semeiam o mal sejam isso mesmo. (Job 4:8).

Lança o teu pão sobre as aguas, porque depois de muitos dias o acharás. (Eclesiastes 11:1).

Há uma lei irrevogavelmente decretada nos ceus desde a fundação deste mundo sôbre a qual todas as benções são fundadas.

E quando de Deus obtemos uma benção é pela obediencia àquelas leis sôbre a qual a benção se funda. (D. & C. 130:20-21).

A referencia usada de: Quem semeia, colhe, aplica-se tambem que cada semente produz sempre a sua própria espécie. A semente de trigo produz sempre trigo, erva daninha dá a sua propria espécie e é inevitável tambem que bondade engendra bondade e maldade a maldade.

Vemos neste mundo muitas vezes um mal que passa aparentemente sem condenação mas nós não precisamos estar preocupados com este parecer. A lei da retribuição é infalível, e condenação será dada no tempo que Deus determinar.

Esta mesma lei da causa e efeito aplica-se às boas e más ações e não nas coisas concernentes a recompensa e condenação.

Nós não podemos esperar nesta vida, além do que semeamos "Sorria que o mundo sorrirá contigo" é bem verdade.

Para todas as coisas há um preço previamente estipulado e se você deseja ter um amigo somos recomendados "Seja v. um amigo".

Pense nas pessoas a quem você sente atração. Que qualidades possuem eles para fazer com que v. sinta a atração?

Provavelmente elas tem disposições agradáveis, são amigas para com os outros e sinceros.

Você diria "Oh, como gostaria de ser como ela"! V. pode ser, fazendo com que aquelas qualidades sejam a parte de sua propria personalidade.

Este principio de dar o que gostarias de receber, aplica-se perfeitamente ao lar, especialmente para com os membros da familia.

Os pais e as mães estabelecem solidamente a atmosfera de conduta na familia pelas suas próprias ações.

Se eles irradiarem amor, paciencia, animo e consideração uns com os outros, as crianças irão através do exemplo de ambos e o ensinamento fazer o mesmo no futuro.

Se contudo houver discussões, ralhas e criticas entre os pais haverá uma forte tendencia de ser imitada pela criança a mesma conduta, resultando daí a discordia no lar inteiro.

Dê ao mundo o que há de melhor e o melhor virá para você. (Masterpieces of Religion, "Life's Mirror", Madeline Bridges, pag 365).

os RAMOS no "Spotlight"

Irmão Urban W. Haws

PARA O SACERDOCIO...

Supervisão com Novo Lider

O Irmão Urban W. Haws, segundo conselheiro na Presidencia da Missão, foi escolhido para substituir o Irmão Steart Burton, como Lider Unitario do Sacerdocio de Melquizedech da Missão Brasileira. O Irmão Burton fora designado em Dezembro de 1954 para o dito cargo, (veja o numero de Janeiro de 1955), e devido aos seus esforços, o Programa do Sacerdocio de Melquizedech teve inicio com grande sucesso. Mas, visto que o Irmão Burton teve que empreneder uma viagem para a Argentina em fevereiro ultimo, o Irmão Haws da Presidencia da Missão foi apontado para substitui-lo neste importante cargo.

Os Irmãos Remo Roselli e Mituo Ikemoto, conselheiros do Irmão Burton, continuarão nestes cargos com o atual Lider Unitario do Sacerdocio de Melquizedech.

A Presidencia da Missão pede a colaboração de todos os membros no sentido de auxiliar estes irmãos.

Na direita, vemos um flagrante por ocasião do batismo que se realizou em Rio Claro no mez de Janeiro, 1955.

Da esquerda para a direita: Elder William Hyde, Irmã Clery Pereira, Irmã Dinorah Pereira e Elder Lynn P. Wallace.

LOCAL ONDE O LIVRO DE MORMON FOI IMPRESSO...

A parte terrea do edificio era usada como livraria pelo Sr. Grandlin. O primeiro andar atualmente é uma mercenaria sendo os andares superiores usados como depositos e apartamentos.

Deste pequeno edificio tem saido para o mundo um outro testemunho de que Jesus é o Cristo, isto é o Livro de Mormon; e isto tem sido feito em cumprimento de uma profecia de Deus dada a Joseph Smith: "Eis que um trabalho maravilhoso está para ser realizado entre os filhos dos homens." (D.&C. 4:1).

AVISO RELACIONADO AO ARTIGO: "A ARVORE DA VIDA" PUBLICADO EM "A LIAHONA" NO NUMERO DE NOVEMBRO DE 1954.

Por um lapso de nossa parte deixamos de mencionar as legendas das ilustrações referentes ao artigo acima citado. A parte principal do artigo foi tirado de um artigo por M. Wells Jakeman que foi publicado no *Bulletin of the University Archaelogical Society, N.º* 4, impresso na Universidade de Brigham Young, Provo, Utah, EE. UU. A fotografia foi gentilmente cedida pela *National Geographic Society*, EE. UU. e o desenho feito por M. Wells Jakeman.

Informações para o ingresso na *Archaelogical Society of Brigham Young University* e para receber suas publicações deverão ser dirigidas a: *The Department of Archaelogy, Brigham Young University, Provo, Utah, EE.UU.*

CONTINUAÇÃO DO EDITORIAL...

primento da visão de João, o Amado, o Anjo Moroni apareceu a José Smith e deu-lhe o "Livro de Mormon" uma testemunha para o mundo de que Jesus é o Cristo o Filho do Deus vivo. Uma das primeiras atribuições dadas ao profeta José Smith foi a de pregar a restauração do evangelho — e sob a inspiração do Senhor foram chamados Missionarios e enviados para clamar o arrependimento as congregações do mundo para que se arrependam e se batizem. Em cumprimento das profecias do Profeta Isaias a chefia da restaurada Igreja de Jesus Cristo foi localizada no "cume dos montes e concorrerão a ela todas as nações" (7). Desde o começo a Igreja tem apelado aos sinceros de coração para ouvirem novamente o Deus vivo e verdadeiro, voltarem para serem contados com os Santos de Israel.

É obvio que durante o mes de Abril deveriamos lembrar da restauração da Igreja de Jesus Cristo na plenitude dos tempos, que os Sacerdocios Melquizedec e Aaronico foram restaurados na terra para beneficio da humanidade, em cumprimento as palavras do Salvador que em verdade "Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas" (8). No dia 29 de Maio de 1829 êste mesmo Elias mencionado pelo Salvador apareceu à Joseph Smith e Oliver Cowdery e pela "imposição das mãos" deu-lhes o Sacerdócio Aaronico e no mes seguinte Pedro, Tiago e João apareceram ao Profeta e a Oliver Cowdery e na mesma maneira os ordenaram Elders no Sacerdocio de Malquizedec e deste modo foram restauradas as chaves — o Poder para agir em nome de Deus — e o Evangelho Verdadeiro e Eterno na ultima Dispensação na Plenitude dos Tempos em cumprimento da Palavra do Senhor como dito pela boca de Seus Santos Profetas.

Asael T. Sorensen

Presidente da Missão Brasileira

crificio vicario do Filho de Deus pela Queda de Adão.

Naquele mesmo dia da ressurreição, Cristo ressuscitado apareceu a Maria, às mulheres no sepulcro, aos dois discipulos que viajavam para Emaus, à Pedro e naquela manhã à todos os discipulos, exceto Tomas; uma semana mais tarde a todos os discipulos incluindo Tomas; e mais tarde apareceu nas margens do Lago Tiberiades, à Pedro e aqueles que estavam pescando; e depois a uns quinhentos irmãos que estavam reunidos, e a Tiago; então, numa montanha da Galiléia por determinação do proprio Cristo; e finalmente aos discipulos durante a ascenção.

Assim foi a ressureição testemunhada pelos apostolos contemporaneos e outros seguidores de Jesus, o Carpinteiro de Nazareth, o Filho de Deus, o Cristo.

Nossa Igreja aceita tudo o que passou como fatos literais pertencentes a ressurreição; e nehum é simbolismo, nenhum é alegoria. Estas coisas são a essencia do Evangelho Restaurado de Jesus Cristo. Elas não admitem questão. Entre nós elas não são questinadas. E que elas são verdade é nosso testemunho ao mundo.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias aceita Jesus, o Cristo, na sua propria declaração, quando Ele declarou a Sua divindade aos judeus, junto aos alicerces do Templo de Jerusalem: "Antes que Abraão existisse, eu sou"; quando Ele implorou em sua grande oração intercessoria: "E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela gloria que tinha contigo antes que o mundo existisse." (João 8:58, 17:5).

Nas revelações modernas, Jesus, o Cristo, tem muitas e muitas vezes, se declarado como tal, na mesma linguagem.

Este é Jesus, o Cristo, ao qual nós, nesta Igreja, rendemos plena e completa fidelidade, sem estarmos preocupados por qualquer diminuição quanto a sua divina personalidade, seu trabalho entre os homens seu sacrificio vicarial por eles, e quanto a sua participação na Santissima Trindade.

A paz final virá a este mundo ensanguentado somente quando Jesus e seus ensinamentos dominarem o mundo.

A grande missão desta Igreja é proclamar Cristo crucificado e seu Evangelho. Esta deveria ser a mensagem que todos os Cristãos deveriam declarar.

Que Jesus de Nazareth foi o Cristo, o Filho de Deus, o Primeiro Fruto da ressurreição, o Redentor do Mundo, Membro da Trindade, é o testemunho que eu deixo humildemente em seu nome.

O artigo acima foi tomado de um discurso dado na Conferencia Geral da Igreja em Salt Lake City, em Abril de 1954.

No proximo numero...

SUA DÚVIDA — Uma secção especial que se iniciará com o número de Maio. O propósito desta secção será responder a qualquer dúvida que os leitores tiverem sôbre esta Igreja ou seu evangelho. Dirige as suas questões a: Editor de SUA DÚVIDA, A LIAHONA, Cx. P. 862, S. Paulo, S.P.

Lição para os mestres visitantes do Ramo

LIÇÃO 5 — MAIO DE 1955

Artigo 3: "Cremos que por meio do Sacrifício Expiatorio de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediencia às leis e regras do Evangelho."

GRAUS DE GLORIA

Com a expiação de Cristo todos os homens são redimidos dos efeitos da transgreção de Adão, tanto com respeito a morte como ao banimento da presença de Deus. Faz-se a comparação aplicando ao mesmo, grande sacrificio explicando a conciliação dos pecados individuais através da fé e de serviços exemplares. O valor duplo da expiação de Cristo são aplicados no artigo em consideração. A primeira impressão é assegurar a toda a humanidade o perdão das faltas da queda assim conseguindo um plano para a salvação geral. A segunda impressão é abrir um caminho para a salvação individual, pelo qual a humanidade assegure a remissão dos pecados individuais. Com estes pecados são os resultados dos atos individuais é justo que o perdão dos mesmos deve ser dado em concordancia individual com as condições exigidas, "Obediencia às leis e as ordenanças do Evangelho".

Através da expiação de Cristo toda a humanidade será salva mas os graus de Gloria que eles atingirem, dependerá da fé de cada pessoa em particular. Se alguem alcança os céus pelo caminho mais estreito, não significa que ele desfrutará todos os gozos que será alcançado pelos mais fervorosos. Ou, se alguem não alcança os céus pelo caminho mais estreito será ele condenado a sofrer com o ultimo merecimento? Na secção 76 de Doutrinas e Convenios, uma das maiores revelações jamais dadas, faz-nos claro que há 3 graus de gloria com graduações em todas essas glorias. Aquele que por meio da obediencia e sacrificio obtem o grau mais alto da gloria pertence ao Reino Celestial e eles são admitidos na presença de Deus e daqueles que asseguraram exaltação naquele Reino. A segunda, ou Gloria Terrestre, difere da mais alta como a lua difere do sol no firmamento. Aqueles que alcançam estes Reinos estão entre as honras da terra, haviam falhado, contudo, em concordar com os requisitos para a exaltação. Tambem aqueles que permaneceram cegos pelo engano dos homens e estavam incapacitados de receber e obedecer as leis de Deus.

Estes não foram valientes no testemunho de Jesus e portanto, não tem direito à plenitude de gloria. O terceiro é a gloria Teleste. Esta será ocupada pelos que viveram vidas que os isentaram duma punição mais severa, porem, cuja redenção será retardada até a ultima ressurreição. No mundo Teleste há inumeros graus comparaveis às luzes variaveis das estrelas. Todos os que receberem qualquer uma destas glorias serão finalmente salvos e o pecado sobre eles não terá efeito. Mesmo a Gloria Teleste, a mais baixa de todas, foge a todo o entendimento, e nenhum homem a conhece a não ser aquele a quem Deus o revelou. Leia e estude D. & C. Secção 76:50-113.

the

spoken word

"It's Being Done"

by RICHARD L. EVANS

Sometimes when we are asked why we do something, we have no better excuse to offer than the fact that "It's being done". But there ought to be a better reason for doing something than the mere fact that someone else is doing it. Before we do what others are doing, we should satisfy ourselves that they know what they're doing — and furthermore, that it ought to be done. As Charles Churchill said: "To copy faults is want of sense." We must remember that everything that we do merely because someone else is doing it was once started by someone. And maybe this person who started it knew what he was doing, and maybe he made a mistake. Sometimes the blind lead the blind. Sometimes a crowd that doesn't know where it is going follows another crowd that doesn't know where it is going. A crowd may follow a "craze" and be much embarrassed about it later. We could all mention many such crazes that have become unexplainably popular but that look foolish when we look back. Some commonplace comment that someone once made can easily gain wide currency. We have all seen many slang phrases flare up and fizzle out. And some twist on the trail that someone once made can easily become the accepted course. Rocks that someone once went around can easily account for a winding road. Indeed, wasteful and winding roads are often perpetuated because someone did what someone did, without bieng sure that he knew what he was doing. There are many ways in which things get started — false and useless, as well as worth while things — and it would be good for all of us occasionally, individuals and institutions alike, to look closely and critically at some of the things we do merely because we have always done them or merely because someone else does them. There are many fine things to follow, many things that we must follow; but to follow faults or foolishness, to follow old errors, to follow men's mistakes, or to follow wasteful ways is "want of sense".

expedido pelo editor...

a Liahona

TAXA PAGA

Não sendo reclamado dentro de 30 dias, roga-se devolver à

CAIXA POSTAL, 862 SÃO PAULO — BRASIL